

Política

HELDER SALOMÃO PREFEITO DE CARIACICA

# “Saímos do fundo do poço”

A poucos dias de deixar o cargo, Helder Salomão faz avaliação positiva de sua gestão, afirmando que o município mudou

Katilaine Chagas

Prestes a deixar o comando da Prefeitura de Cariacica depois de oito anos, Helder Salomão (PT) diz que o município mudou. “A cidade pode dizer que não é mais aquela cidade atrasada, motivo de vergonha.”

Em entrevista para **A Tribuna**, ele aproveitou para rebater críticas ao atual vice e prefeito eleito, Geraldo Luzia Júnior (PPS), o Juninho, de que não estaria passando informações sobre a atual gestão.

**A TRIBUNA - Qual balanço o senhor faz da sua gestão?**

**HELDER SALOMÃO** - Faço um balanço extremamente positivo. Vamos deixar as contas equilibradas. Quando assumi em 2005, além de não ter tido transição alguma, nem a chave da prefeitura recebi. Na hora de entrar, tive que chamar o chaveiro. Encontrei aqui uma dívida de R\$ 105 milhões.

Consegui inaugurar minha primeira obra depois de um ano e dois meses. O prefeito eleito vai poder inaugurar obra em janeiro, fevereiro, março, ou seja, o ano todo de 2013, porque vamos deixar várias obras em andamento.

Deixamos um legado de saúde fiscal, financeira. Temos um dado extraordinário. Investimos uma média de 19,45% de tudo que a gente arrecada. Essa média é altíssima.

**> O que mudou para Cariacica com seus oito anos de gestão?**

A cidade que nós vamos entregar em 2012 é muito diferente da de 2005. Deixou de ser o patinho feio da Grande Vitória. Hoje é uma cidade respeitada, que pode andar de cabeça erguida. Pode dizer que não é mais aquela cidade atrasada, motivo de vergonha.

Cariacica tem a melhor experiência de apoio à micro e pequena empresa, ganhou prêmios no Es-

## O que ele disse

Convite para ocupar secretaria estadual

### ORGULHO

Helder disse que, na sua gestão, Cariacica deixou de ser o “patinho feio” da Grande Vitória.

### FUTURO

Ele avalia convite feito pelo governador Renato Casagrande para assumir uma secretaria.

### JUNINHO

O prefeito afirmou não estar brigado com o vice-prefeito Juninho, apesar das críticas que recebeu.

pírito Santo e Brasil. A cidade saiu do fundo do poço e hoje é uma das que mais crescem no Estado.

**> A população tem essa percepção?**

Em números divulgados durante o processo eleitoral, a minha avaliação e a do governo é significativa. Ou seja, diante de todos os

desafios que Cariacica tinha, conseguimos vencer e eu termino o mandato bem avaliado.

**> Essa boa avaliação acabou não sendo transferida para sua candida-**

**ta, a deputada Lúcia Dornellas (PT). A que atribui isso?**

Foram muitos fatores. O primeiro é que houve de fato uma onda de renovação no País. As eleições de 2008 foram marcadas pelo signo da continuidade. É o desejo de mudança que acabou contagiando todo o território nacional. E mesmo estando com uma avaliação positiva, isso não significa transferência automática de votos.

A Lúcia estava e está muito preparada para governar. O povo entendeu que ela não deveria ser a prefeita. Respeitamos o resultado.

**> O prefeito eleito, Geraldo Luzia Júnior (PPS), o Juninho,**



QUEM É

**Helder Salomão**

- > TEM 48 ANOS anos, é casado. É formado em Filosofia.
- > NASCEU em Colatina e, aos 11 anos, foi para Cariacica.
- > FOI ELEITO vereador em 1992 e deputado estadual 10 anos depois.
- > EM 2005, assumiu a prefeitura e foi reeleito para mais um mandato.

**HELDER SALOMÃO**

garantiu que não houve briga com o vice-prefeito: “O que aconteceu foi um distanciamento político”

“Cariacica hoje é uma cidade respeitada, que pode andar de cabeça erguida. Não é mais aquela cidade atrasada”

“Cariacica nunca teve uma transição como hoje. De todos os pedidos de informação feitos até agora, 90% foram respondidos”

**Aceita ser secretário de Estado dos Direitos Humanos?**

Já houve conversa mas não há nenhuma definição. Eu sou professor. Meu plano A é ir para a sala de aula. Caso as conversas avancem nessa ou em outra direção, nós vamos estar abertos para analisar.

Eu não irei ocupar nenhum cargo apenas por status ou salário. Se eu aceitar qualquer convite, será porque acredito naquilo que vou fazer e porque eu sei que vou dar contribuição.

Adquiri na prefeitura uma experiência que eu não tinha. Foi a maior escola da minha vida.

**> A sua decisão sobre a secretaria sai até quando?**

Não sei. Porque houve apenas uma conversa.

**> Foi com o governador?**

O governador conversou comigo. Houve apenas uma sinalização porque o PT faz parte do governo. Poderia até ir. Mas não tem nada desenhado hoje nesse sentido. Até porque eu não iria em nome próprio, mas em nome do partido.

Há algumas sondagens. Eu não gosto de confusão, mas gosto de uma boa briga.

Ou seja, se vale a pena eu estar num cargo para ajudar o nosso Estado, ajudar a nossa cidade, ajudar o nosso País, ajudar as coisas a melhorarem, estou à disposição.

**tem reclamado que a prefeitura não está repassando informações para a equipe de transição. Como responde a isso?**

Cariacica nunca teve uma transição como está tendo hoje. De todos os pedidos de informação feitos até agora, 90% foram respondidos. Há alguma coisa por responder ainda, porque temos dados que só vamos poder fornecer na última semana. Se eu fornecer alguns dados agora, serão incompletos.

E outra coisa, não dá para conhecer toda a complexidade da administração em 40 ou 45 dias. Não dá. Ele vai chegar aqui com conhecimento do funcionamento de pelo menos 80% da prefeitura.

Eu cheguei com zero. Entendo a vontade dele de querer conhecer tudo de uma vez, mas não vai ser possível.

**> E como está a sua relação com Juninho?**

Sem nenhum problema. Não briguei com o vice-prefeito. Houve um afastamento político.

**> Por que houve o afastamento?**

Porque ele decidiu que queria ser candidato. E eu respeitei a decisão dele e com essa decisão houve o afastamento. Não estou brigado com ninguém. Não quero que as diferenças políticas, que são coisas naturais na política, se transfor-



ADRIANO HORTA - 07/08/2010

### MOVIMENTO EM CAMPO GRANDE, CARIACICA:

“A cidade hoje é uma das que mais crescem no Espírito Santo”, disse Helder Salomão